



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



CEC

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DO CENTRO

Desenvolver o Centro

Pensar o Centro

Ser o Centro



ÍNDICE

ÍNDICE	1
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	5
1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL.....	6
1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	9
1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO	15
1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS	17
1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC).....	27
2. CONTAS DO EXERCÍCIO	30
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	30
2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	32
2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	35
2.4. BALANÇO	36
2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	37
2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	38
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	39
2.8. ANEXO	40
3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC.....	52
4. ASSOCIADAS CEC/CCIC.....	54
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	56

AMBIÇÃO

Afirmar a Região Centro de Portugal pela sua competitividade, inovação e criatividade, garantindo coesão e solidariedade territorial, promovendo a cultura e identidade regionais, reforçando o sentimento e orgulho de pertença.

MISSÃO

Afirmar o Centro de Portugal, representando e apoiando as empresas e as associações empresariais, pelo desenvolvimento dos seis distritos da Região Centro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros colegas, Associados,

Dizer que as empresas vivem nestes últimos meses em situação crítica e desesperante é, provavelmente, reafirmar o que todos sabemos. É um tempo sem paralelo e um teste à forma como as empresas e todos os seus líderes se mostraram capazes de lutar para que o sistema económico e financeiro continuasse a funcionar. Temos que reconhecer que é com grande abnegação e com sofrimento que mulheres e homens lutam pela manutenção da atividade das empresas e pela manutenção dos postos de trabalho. É tempo de o reconhecer.

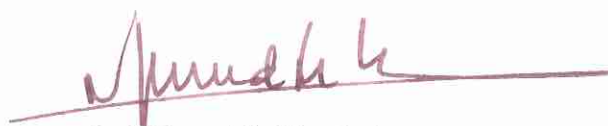
As Associações Empresariais estiveram desde o início da crise pandémica com o tecido empresarial e muitas reinventaram-se neste processo e afirmaram-se, de várias formas, junto do tecido empresarial. O reconhecimento deste posicionamento é percebido no facto de muitas delas verem o número de associados reforçado, fortalecendo não só o papel das Associações, mas trazendo novas responsabilidades, sobretudo num momento em que é necessário avaliar as oportunidades que serão disponibilizadas às empresas através dos pacotes financeiros e num momento que tanto se fala de transição digital, transição ambiental e competitividade. Tendo em conta a tipologia e dimensão das nossas empresas, parece inevitável que as Associações tenham de ter um comportamento de ajuda e de mediação com a multiplicidade e complexidade do quadro de incentivos, que será crucial para a reconversão das estruturas produtivas.

O CEC/CCIC teve em 2020 um dos anos mais difíceis. Foi preciso manter uma performance de recuperação financeira, manter os objetivos de encerramento de projetos e relançar a atividade para os próximos anos. Considero que vencemos neste desiderato. Para além da atividade normal do CEC/CCIC, fomos ainda capazes de estar presente junto das instituições nacionais envolvidas no processo de combate à crise económica determinada pelo vírus COVID-19, apresentando a situação das empresas, dando opiniões e contribuindo para as soluções.

Caros associados, foi um ano cheio de trabalho, mas sentimos que o nosso desempenho contribuiu para encontrar soluções e reforçar o movimento associativo empresarial do CENTRO.



As Associações Empresariais estiveram desde o início da crise pandémica com o tecido empresarial e muitas reinventaram-se neste processo e afirmaram-se, de várias formas, junto do tecido empresarial. O reconhecimento deste posicionamento é percebido no facto de muitas delas verem o número de associados reforçado, fortalecendo não só o papel das Associações, mas trazendo também novas responsabilidades.



José Manuel da Silva Couto
Presidente da Direção

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) do Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro desenvolve funções Administrativas, de Secretariado e Financeiras.

Na área Administrativa assegura: o atendimento e receção; o tratamento da correspondência e correio electrónico; a manutenção de bens, equipamentos e instalações; a aquisição de economato, bens e serviços gerais; e organiza e apoia a realização de eventos.

O Secretariado presta apoio aos Órgãos Sociais, ao Vice-Presidente Executivo e às entidades alocadas no CEC/CCIC, das quais se destacam a SPNR – Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, a WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional e a RIET – Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças.

No que concerne à área Financeira, o DAF assegura: a faturação, o controlo de saldos e cobranças; os procedimentos relacionados com os Recursos Humanos; a elaboração dos mapas de imputações de recursos humanos e de Fornecimentos e Serviços Externos; a gestão bancária e de tesouraria; a elaboração de mapas de tesouraria e financeiros; o acompanhamento financeiro das Associadas, Conselho Consultivo, Business Angels, clientes e fornecedores e o apoio à gestão financeira de atividades e projetos.

O DAF apoia o Contabilista Certificado externo no lançamento contabilístico, no cumprimento das obrigações fiscais e legais do CEC/CCIC, da WinCentro, da RIET e da FNABA – Federação Nacional das Associações de Business Angels e na preparação do Relatório & Contas do CEC/CCIC.

A Assistência Técnica para acompanhamento do Projeto de Formação-Ação designado por QIPME 2020 II, desenvolvido ao abrigo do Contrato de Delegação de Competências estabelecido entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI) – COMPETE 2020 e o CEC/CCIC, a decorrer no período de outubro de 2018 a setembro de 2021 é também assegurada pelo DAF. A taxa de execução aprovada do projeto a 31 de dezembro de 2020 era de 59,41%, correspondendo a 297.062,40€ de um orçamento total concedido de 499.999,99€.

Os elementos do DAF igualmente participaram diretamente, ao longo do ano de 2020, na execução de projectos integrados em outros departamentos tais como: QIPME 2020 II – Organismo Intermédio, Aprendizagem 2020, EEN – Enterprise Europe Network, CETEIS e Destino Frontera.

1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL

1.2.1. Programa Eco Start Up – candidatura nº 72059

[outubro 2020 – março 2023]

A 30 de junho de 2020, foi submetido um projeto, liderado pelo NERLEI e em parceria com CEC, COTEC, NERE e ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, ao **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial**, Aviso AAC 01/SAAC/2020.

Este projeto tem como propósito potenciar um novo paradigma Eco empreendedor nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com o desenvolvimento de um Programa de Eco empreendedorismo multiregional de âmbito nacional, com grande impacto mobilizador junto dos jovens empreendedores e das indústrias.

Este projeto assentou em seis grandes atividades:

AA – Gestão e Coordenação do Projeto

A – Sensibilização para o Empreendedorismo

B – Capacitar para o Empreendedorismo

C – Concurso Nacional Eco Empreendedorismo

D – Visitas a Ecossistemas de Empreendedorismo

E – Acelerar Startups com Desafios Industriais

Este projeto assumiu um orçamento global de **1.076.846,95€**, distribuído, pelos copromotores de acordo com o infra:

Candidatura	Serviços	Recursos Humanos	Total
NERLEI	183 488,08	69 780,85	253 268,93
NERE	145 027,40	55 004,42	200 031,82
CEC/CCIC	150 375,47	60 108,94	210 484,41
COTEC	133 928,73	52 946,04	186 874,77
ISVOUGA	166 992,22	59 194,80	226 187,02
Total	779 811,90	297 035,05	1 076 846,95

Euros

A 30 de setembro os parceiros, via líder do projeto – NERLEI, receberam a notificação de decisão desfavorável que recaiu sobre este projeto.

O motivo que conduziu à decisão desfavorável prendeu-se com o facto do parceiro ISVOUGA - Fundação Terras de Santa Maria da Feira ter enviado, por lapso, uma declaração indicando os fluxos históricos de libertação de meios, no entanto, pela análise desses montantes, verificaram que a média de

autofinanciamento gerado não era suficiente para cobrir a parte privada do projeto deste copromotor. Por esta razão, foi este copromotor considerado não elegível no âmbito do presente projeto por incumprimento da condição de elegibilidade prevista na alínea b) do nº1 do artº132º do RECI.

Apesar da decisão que recaiu inicialmente sobre este projeto, decidiu o COMPETE hierarquizar/analisar de novo este projeto em 2ª fase, com anuência dos promotores, bastando para o efeito, informar aquele organismo de não intenção de exercer o direito a audiência prévia.

Sinopse do resultado (2021)

A 2 de fevereiro de 2021, foi o agrupamento de novo notificado sobre a decisão que recaiu neste projeto, presente que foi à 2ª fase de hierarquização, dando conta que o projeto foi aprovado, com redução do volume de investimento, correspondente à parte que cabia ao ISVOUGA.

Assim o orçamento aceite pelo COMPETE

Orçamento "corrigido"	
NERLEI	223 889,73
CEC/CCIC	132 120,87
ISVOUGA	-
COTEC	80 675,00
NERE	165 388,16
Total aprovado	602 073,76
Euros	

Esta redução orçamental está relacionada com a não elegibilidade do parceiro ISVOUGA e consequentemente todas as ações transversais ao agrupamento, desde que participadas pelo ISVOUGA, bem como verba de recursos humanos, tendo em conta o limite percentual imposto no aviso.

Face a esta decisão decidiu o agrupamento contestar, uma vez que todo o projeto terá de sofrer uma grande alteração face aos objetivos inicialmente propostos, propondo ao COMPETE que o parceiro ISVOUGA fosse considerado elegível, já que aquele copromotor, por lapso, efetuou upload de um documento errado, provando que na altura da submissão de candidatura também aquele copromotor reunia as condições de elegibilidade.

Até à presente data aguardamos resposta à contestação apresentada. Mediante os termos da notificação do organismos competente, o projeto será, pelo menos, sujeito a um pedido de alteração da data de início.

1.2.2. Jump Over to Business Startup (JOBS) – Candidatura Nº 72500

[janeiro 2021 – outubro 2022]

A 18 de setembro de 2020, foi submetido um projeto, liderado pelo CEC/CCIC e em parceria com algumas incubadoras da Rede RIERC [BLC3, AIRO, IEFF, Associação Parkurbis, SERQ (Sertã), Tagusvalley e Associação Estufa – Plataforma Cultural (Torres Vedras)], ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Programa Operacional Regional do Centro, Aviso Centro-60-2020-03. Este projeto tem como principal e inovador objetivo **capacitar start-ups e empreendedores** com as capacidades e contactos necessários à **aceleração da sua entrada no mercado**, partindo dos recursos e redes acessíveis através dos seus membros.

Este projeto assentou em cinco grandes atividades:

Atividade 1: Atividade de pós-aceleração

Atividade 2 - Monitorização da rede RIERC

Atividade 3 - Promoção Regional, Nacional e Internacional da rede e comunicação

Atividade 4 - Avaliação externa e monitorização

Atividade 5 – Gestão do projeto

Este projeto assumiu um **orçamento global de 994.069,20€**, distribuído, pelos copromotores de acordo com o infra, não tendo sido até à presente data ainda recebida qualquer notificação da CCDRC.

Orçamento Candidatura	
CEC/CCIC	111 555,50
Tagusvalley	129 937,85
AIRO	129 321,85
BLC3	129 321,85
Parkurbis	129 321,85
INOVA-E	129 265,85
IEFF	106 022,66
SERQ	129 321,85
Total	994 069,26

Euros

1.2.3. Outras atividades

Paralelamente, no decorrer de 2020 foram realizadas atividades no âmbito do QIPME de:

- análise de Pedidos de Alteração de candidaturas;
- análise de Pedidos de Reembolso normais, intercalares, bem como pedidos de saldo.

1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.3.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK



A atividade em 2020 fez parte do programa de trabalho EEN 2020-2021. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2020 e irá ter o seu término a 31 de dezembro de 2021.

Atividades	Objetivo para 2020-2021	Executado em 2020
WP 1 – Atividade de aconselhamento, apoio e informação		
- Aconselhamento e prestação de serviços a empresas individualmente	100	75
WP 2 - Prestação de apoio à internacionalização para cooperação empresarial, transferência de tecnologia, inovação e investigação		
- Organização e promoção de encontros bilaterais e missões empresariais	30	24
- Empresas participantes em encontros bilaterais e missões empresariais	80	62
- Reuniões de empresas em encontros bilaterais e missões empresariais	100	150
- Recebimento de Expressões de Interesse de empresas estrangeiras em Perfis de Cooperação	80	91
- Recebimento de Expressões de Interesse de empresas portuguesas em Perfis de Cooperação	150	131
WP 3 - Consulta de empresas da UE e obtenção de feedback		
- Feedback de empresas	30	58
WP 5 – Promoção dos serviços da rede e actividades de comunicação		
- Cooperação com atores locais	30	18
WP 6 – Construção e reforço da rede		
- Contributos ativos para as atividades da rede	30	29
Achievements	25	8

São funções acrescidas na Enterprise Europe Network:

- Embaixador em Portugal da EU-OSHA (Agência Europeia de Higiene e Segurança no Trabalho) junto da Enterprise Europe Network – participação em reuniões virtuais organizadas pela EU-OSHA e reuniões de acompanhamento com a ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho);
- Chair do Grupo Setorial Ambiente na Enterprise Europe Network – organização de quatro reuniões virtuais e participação nas duas reuniões presidenciais (virtualmente);

- Participação no Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade;
- Representante Regional do Grupo Setorial da Saúde na Enterprise Europe Network – participação nas quatro reuniões anuais (virtualmente);
- Participação na Conferência Anual da Enterprise Europe Network (E-Days).

Tendo uma duração de 24 meses e uma taxa de comparticipação de 60%, o orçamento inicial em candidatura foi de 299 998,75€, apresentando em 2020 uma taxa de execução de cerca de 44%.

	Orçamento	Total executado 2020	Total previsto executar 2021
Personnel Costs	213 047,00	102 904,23	110 142,77
Travels & Subsistence	20 800,00	44,16	20 755,84
Cost of other Services	6 152,00	2 267,90	3 884,10
Total Direct Costs	239 999,90	105 216,29	134 782,71
Over Heads (25%)	59 99,75	26 304,07	33 695,68
Total	299 998,75	131 520,36	168 478,39

TABELA 1 - EXECUÇÃO FINANCEIRA EEN 2020-2021 (EUROS)

1.3.2. EEN - Innovation Journey PT 2020-2021

A atividade em 2020 fez parte do programa de trabalho 2020-2021. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2020 e terá o seu termino a 31 de dezembro de 2021.

O projeto assenta em duas vertentes:

1ª vertente: apoiar como Key Account Manager para PMEs da Região Centro beneficiários do SME Instrument (Programa Europeu Horizonte 2020);

2ª vertente: apoiar PMEs com atividades de inovação e com potencial de internacionalização no aumento das suas capacidades da gestão da inovação.

Atividades	Objetivo 2020-2021	Executado em 2020
WP 4 - actividades específicas no âmbito do apoio à Inovação (Horizonte 2020)		
- Empresas acompanhadas	25	8

Em 2020 foram acompanhadas oito empresas na 2ª vertente (acompanhamento na área da gestão de inovação). Não foram acompanhadas empresas na 1ª vertente pois, durante o ano 2020, não houve

candidaturas abertas ao SME Instrument, uma vez que o programa sofreu alterações. As próximas candidaturas irão abrir em meados de Abril de 2021, com o nome EIC Accelerator.

	Orçamento	Total executado 2020	Total previsto executar 2021
Personnel costs	20 436,00	4 915,99	15 520,01
Travel (training)	5 000,00	-	5 000,00
Total Direct Costs	25 436,00	4 915,99	20 520,01
Over Heads (25%)	6 359,00	1 229,00	5 130,00
Total	31 795,00	6 144,99	25 650,01

TABELA 2 – EXECUÇÃO FINANCEIRA EEN - INNOVATION JOURNEY PT 2020-2021 (EUROS)

Tendo uma duração de 24 meses e uma taxa de comparticipação de 100%, o orçamento inicial em candidatura foi de 31 795,00€, apresentando em 2020 uma taxa de execução de 19%.

1.3.3. EU-GIVE



O projeto teve início a 1 de dezembro de 2017 e terminou a 30 de novembro de 2019 com uma execução financeira de 91%. No ano 2020 procedeu-se à submissão do relatório e pedido de pagamento final, tendo-se recebido como saldo final o valor de 5.548,41 euros.

Através de um consórcio internacional que incluía Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Estónia e Eslovénia, o projeto visou ajudar PME, empresas sociais, startups e potenciais empreendedores a aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela economia colaborativa, conectando-os com os principais atores e partes interessadas, bem como com iniciativas bem-sucedidas, formação e coaching para enriquecer o seu perfil de negócios, tornando-o adaptável aos desafios da economia colaborativa e aumentando a sua capacidade de resposta ao mercado.

1.3.4. KNOWNOW4AEROSPACE



O projeto teve o seu início em 1 de junho de 2017 e terminou em 31 de outubro de 2019, com uma taxa de execução financeira na ordem dos 88%. No ano 2020 procedeu-se à submissão do relatório e pedido de pagamento final, esperando-se receber em saldo final o valor de 792,34 euros.

Teve por objetivo o desenvolvimento um conjunto de ações (workshops, roadshows internacionais, missões internacionais) e ferramentas (portais com acesso a estudos realizados) para a promoção das empresas do sector aeronáutico, espaço, defesa e dual use, estando integrado no Programa COMPETE2020 (SIAC).

Foi desenvolvido em parceria com a AED Cluster Portugal (AEDCP), Cluster Português para as Indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa, tendo sido originalmente iniciado com a PEMAS – Portuguese Aerospace Industry Association.

1.3.5. DESTINO FRONTERA



É um projeto do POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG ESPANHA-PORTUGAL 2014-2020 iniciado em 2015 e terminou a 31 de dezembro de 2020.

O objetivo principal do projeto é **desenvolver e potenciar o território de 1200 km da fronteira ES-PT**, incluindo 7 províncias espanholas e 10 distritos portugueses como **destino turístico único, integrado e estruturado**, a partir da identificação e valorização dos recursos endógenos comuns convertidos em produtos turísticos e, portanto, em fatores de desenvolvimento económico.

É desenvolvido em parceria com o Eixo Atlântico (líder), AECT Eurocidade Chaves-Verin, AIMRD (Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero), AECT ZASNET, Diputación de Salamanca, TRIURBIR (Triángulo Urbano Ibérico Rayano), Diputación de Huelva e ODIANA-Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana.

Em 2020, o CEC/CCIC:

- Procedeu à conclusão e acompanhamento de algumas ações associadas à atividade 1, nomeadamente no que diz respeito à divulgação e disseminação do plano estratégico para a promoção do Turismo de fronteira;
- Para a concretização das ações previstas na atividade 4 foi realizada uma análise de possíveis entidades capazes de realizar a tarefa. Todo o procedimento de contratação foi executado pelo CEC/CCIC, tendo sido já totalmente executado;
- Organização do evento final de apresentação de resultados que decorreu virtualmente (webinar) no dia 29 de dezembro de 2020.

O orçamento total era de 120.000€ com uma comparticipação de 75%, tendo apresentado no final de 2020 uma execução de 70,32%.

	2017	2018	2019	2020	Total Executado
Gastos de pessoal	3 732,07	11 156,33	14 608,47	8 342,66	37 839,53
Gastos de oficina y administrativos	559,85	1 673,56	2 191,27	1 244,05	5 668,73
Viagens e alojamentos	35,13	371,61	751,33		1 158,07
Serviços / consultores				36 844,65	36 844,65
Equipamento			2 874,27		2 874,27
Total	4 327,05	13 201,50	20 425,34	46 431,36	84 385,25

TABELA 3 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DESTINO FRONTERA (€)

1.3.6. CETEIs - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedor Inovador



Foi um projeto do programa POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG ESPANHA-PORTUGAL 2014-2020 que se iniciou em 2017 e terminou em dezembro de 2020.

O objetivo deste projeto foi o desenvolvimento de um modelo distribuído de prestação de serviços avançados para apoio ao empreendimento e à inovação nas PME da EUROACE, contribuindo para o empreendimento de alto impacto e competitividade do território.

Projeto desenvolvido em parceria com um consórcio de 14 entidades:

- Portugal (7): CEC/CCIC, IPN – Instituto Pedro Nunes, PACT - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo; Parkurbis; CATAA – Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar; ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul; ADRAL- Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Espanha (7): Fundación FUNDECYT – Parque Científico y Tecnológico de Extremadura, líder do projeto; Dirección General de Empresa y Competitividad de la Consejería de Economía e Infraestructuras de la Junta de Extremadura; la Diputación Provincial de Badajoz; Diputación Provincial de Cáceres; Ayuntamiento de Cáceres; Cámara Of. Comercio, Industria y Servicios de la Provincia de Cáceres; Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de la Provincia de Badajoz.

Com a rede CETEIs procurou-se obter resultados na inovação da metodologia e massa crítica, baseado na cooperação interinstitucional e na gestão distribuída dos serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação.

No ano de 2020 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Atualização da Base de Dados da comunidade;
- Staff- Exchange com Parkurbis;
- Desenvolvimento de guia para a criação de empresas;
- Acompanhamento e assistência técnica para empresas na área da internacionalização, inovação, financiamento e consolidação do crescimento;
- Organização do evento final de apresentação de resultados que decorreu virtualmente (webinar) no dia 29 de dezembro de 2020.

O orçamento deste projeto para o CEC/CCIC foi de 84.927,15€, com uma taxa de comparticipação de 75%, tendo apresentado no final de 2020 uma execução de 66%.

	2017	2018	2019	2020	Total Executado
Gastos de pessoal	5 659,10	15 097,98	13 964,52	9 796,28	44 517,88
Gastos de oficina y administrativos	848,87	2 264,81	2 094,68	1 469,44	6 677,79
Viagens e alojamentos	5,57	185,26	252,46		443,29
Serviços / consultores		99,78	4 267,12		4 366,90
Equipamento		33,83			33,83
Total	6 513,54	17681,657	20 578,78	11265,722	56 039,69

TABELA 4 - EXECUÇÃO FINANCEIRA CETEIS (€)

1.3.7. Outras Atividades

Foi submetida candidatura ao fundo EEA and Norway Grants Fund for Youth Employment, no âmbito do programa Unlocking Youth Potential.

Candidatura proposta:

- Nome do projeto: Youth VR Business Factory
- Orçamento total: 2 340 997,00 € (Total elegível: 1 989 848,31 €)
- Orçamento do CEC: 199 455,52 € (Total elegível: 169 509,99 €)
- Taxa de financiamento de 85% + 15% de custos indiretos (apenas sobre Recursos Humanos).

A candidatura não foi aprovada por falta de elementos de um dos parceiros do projeto.

1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO

O Departamento Eventos e Comunicação do CEC/CCIC durante o ano de 2020 procedeu à execução das seguintes atividades:

- Apoio na organização de iniciativas tais como o webinar “Cooperação para o Empreendedorismo e Internacionalização Portugal-Espanha”, “A importância da Propriedade Intelectual nas estratégias de internacionalização: caminho para a América Latina” e “QI PME 2020 - programa de Formação-Ação para as PME da Região Centro”;
- Divulgação e promoção de iniciativas/informações referentes a atividades/ projectos do CEC/CCIC como as Oportunidades de Negócio Semanais no âmbito da Enterprise Europe Network (consulta sobre o impacto esperado na força de trabalho do setor dos transportes na transição para a automatização e a digitalização; consulta pública às PME sobre informações não financeiras; consulta sobre tradução automática; convite à Manifestação de Interesse para PME - 7 Dias de apoio individualizado para reforçar as suas capacidades de Internacionalização e Gestão de Inovação; Consulta sobre a Iniciativa em matéria de produtos sustentáveis; Questionário às PME sobre as ruturas na cadeia de abastecimento na Europa devido à COVID-19; Plataforma "Care & Industry together against CORONA"; webinar “Cooperação para o Empreendedorismo e Internacionalização Portugal-Espanha”; webinar “A importância da Propriedade Intelectual nas estratégias de internacionalização: caminho para a América Latina”; webinar “Oportunidades do mercado indiano - Gestão de resíduos e resíduos para energia”; webinar “Comunicar Segurança e Saúde no Trabalho – A importância das Parcerias e os desafios para as PME”; webinar “European Innovation Council Infoday”; webinar “Multilingual Websites”; evento Bionnale 2020; feira Medical Taiwan 2020; Matchmaking Event WaterMatch 2020; Encontro de parceria internacional IFAT 2020; encontro virtual de parceria internacional Inovação em Ambiente, Energia e Economia Circular; Virtual Qatar Matchmaking Event 2020; European Enterprise Promotion Awards; Diretiva relativa aos agentes biológicos atualizada para proteger melhor a saúde e a segurança dos trabalhadores; “Essentially Greek” products Virtual Matchmaking Event; Smart City Live Brokerage Event – Virtual; EIF 2020 – Digital Energy Congress & Expo; evento internacional "E²tech4SMARTCities"; H2020 Virtual Brokerage Event European Green Deal Call; matchmaking virtual “Transformação Industrial Ásia-Pacífico 2020 (ITAP)”; Virtual WindEnergyMatch 2020; Kunststoffen Online 2020; Conferência sobre Economia Circular e Mesa Redonda de Negócio; Projeto Ceteis - Guia para a Criação de uma Empresa; Demolab - Técnicas de Reutilização Criativa na Produção de Objetos; Programa de Capacitação para o Crescimento e Desenvolvimento Empresarial; II Fórum Transfronteiriço de Cooperação para a Internacionalização; projeto Destino Frontera: boa prática à escala europeia; Ferramenta OiRA para o setor de reabilitação e remodelação de edifícios: candidaturas; COVID-19: a 15ª ferramenta OiRA em Portugal; gerir

lesões musculoesqueléticas no setor da saúde; Lesões musculoesqueléticas: Recursos para reflexões em grupo no local de trabalho; O que significa a digitalização para a segurança e a saúde no trabalho? Recursos para reduzir o impacto da gripe sazonal no local de trabalho; Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho; Saúde mental para todos: maior investimento, maior acesso; Quadro estratégico da UE para a saúde e segurança no trabalho (2021-2027): consulta pública; candidaturas aos Prémios de Boas Práticas da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis»; LMERT e SST na agricultura: o desafio da avaliação dos riscos biomecânicos; Gerir os riscos profissionais em 2020 e no futuro: o impacto do OiRA; Ferramentas práticas para locais de trabalho mais inclusivos e saudáveis);

- Pesquisa e divulgação de informações/notícias/legislação;
- Realização e envio da edição eletrónica da newsletter;
- Pesquisa e elaboração de informação para newsletter, site e redes sociais institucionais;
- Manutenção do site institucional e redes sociais;
- Pesquisa e preparação de informação com vista à redação de conteúdos para a imprensa;
- Apoio à promoção/divulgação de iniciativas/informações de outras entidades.

1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS

1.5.1. Programa QI PME 2020 ao abrigo do Celebração do Contrato de Delegação de Competências entre POCI e CEC/CCIC para a formação-ação



O CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio (OI), intervém no âmbito da tipologia de formação ação para PME's, integrado até 2016 no eixo 3 do POPH ao nível das competências técnicas, administrativas e financeiras, o que se consubstanciou ao longo dos últimos 8 anos na responsabilidade de gestão, acompanhamento e controlo de projetos desenvolvidos no âmbito desta tipologia de intervenção. A certificação é necessária para candidaturas – enquanto organismo intermédio e enquanto entidade formadora externa.

Enquanto OI procedeu-se ao levantamento das necessidades da Região Centro tendo definido um plano de ação – QI PME centro - com metodologia própria, com objetivos, metas, cargas horarias que, para além dos requisitos da tipologia 3.1.1, integrava outros elementos diferenciadores relativamente aos demais planos de ação existentes o que se traduziu na renovação do contrato de delegação de competências.

O primeiro contrato de delegação de competências foi celebrado em 2008. Posteriormente, a renovação de contrato decorreu da intervenção e avaliação da prestação do CEC enquanto Organismo Intermédio, e decorreu entre 2011 e 2015.

Em janeiro de 2016, a Comissão Interministerial de Coordenação aprovou em deliberação a manutenção do CEC/CCIC enquanto Organismo Intermédio privado, pela delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, no âmbito dos projetos de formação-ação, destinado a micro, pequenas e médias empresas da NUT II Centro.

Destinado a apoiar projetos de formação organizados com recurso à metodologia de formação-ação, na modalidade de projetos conjuntos, tal como previsto na alínea j) do no 2 do artigo 42º do RECI, o QI PME 2020 assume-se como o Programa de Formação-Ação destinado às PME da Região Centro. Considerando as principais tendências do sector industrial em Portugal e as características estruturais do tecido empresarial português, foram identificadas um conjunto de áreas temáticas a enquadrar nesta intervenção formativa com vista à mudança organizacional nas empresas. O objetivo é atuar ao nível da capacitação das empresas, dos seus colaboradores e empresários pela via da formação e consultoria, nas seguintes dimensões: condições, recursos, processos e resultados.

Com a publicação do Aviso de Abertura de Candidaturas n.º 08/SI/2016 , realizada no dia 29 de março de 2016, foi iniciado período de candidaturas que decorreu até 6 de maio de 2016, tendo sido rececionadas 39 candidaturas. No final do mês de dezembro de 2016 foram notificadas 33 entidades que viram as suas candidaturas serem aprovadas. Estes 33 projetos representam 8.077.462 euros de investimento total, 5.357.833 euros de participação FSE, 817 empresas e cerca de 2400 trabalhadores.

No final de 2020, com as intervenções concluídas física e financeiramente, registou-se a execução com sucesso de 28 projetos, representando perto de 4 milhões de euros de investimento total (corrigido com exclusão da rubrica 1 – custos com formandos) , cerca de 3.5 milhões de euros de FSE, 374.505 horas de volume de formação, 679 empresas intervencionadas e 2573 trabalhadores envolvidos.

Em média, a execução financeira dos projetos atingiu os 76%, a execução física (volume de formação) 93%, o número de empresas participantes 98%, e número de formandos 115%. Relativamente aos indicadores de resultado, 88% foi a média do número de trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação e 91% o número médio de empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas, face aos valores previstos de 80% e 83% respetivamente.

Analisados os valores obtidos, e pese embora a desistência de 5 projetos, assinala-se como muito boa a performance global das operações geridas pelo OI CEC/CCIC no primeiro ciclo do QI PME 2020, confirmando-se assim a qualidade e empenho das Entidades Promotoras, e por consequência, a avaliação prévia das respetivas candidaturas por parte do OI.

Em 9 de abril de 2019 foi publicado o Aviso nº 10-SI-2019, referente ao segundo ciclo de candidaturas da Formação-ação. Foram rececionadas 33 candidaturas, das quais foram aprovadas 31, representando um investimento total de 7,5 milhões de euros, e cerca de 6,8 milhões de euros de incentivo FSE, e também o envolvimento de 718 PME, sendo que 90% são micro e pequenas empresas, e 2.762 formandos. Tendo uma das EP desistido (INFORMESP), serão executados 30 projetos, pelas seguintes entidades:

- Associação de Desenvolvimento do Dão;
- Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva;
- Associação Empresarial de Mira;
- Associação de Agentes Funerários do Centro;
- ADECA – Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere;
- A.C.I.I. – Associação Comercial e Industrial do Interior;
- Associação Empresarial de Soure;
- CCD – Centro de Competências D. Dinis, Associação;
- ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira;

- Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa – A.D.E.CX;
- AEL – Associação Empresarial de Lafões;
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional;
- Associação Empresarial Penedo do Granada;
- Associação Empresarial da Região de Viseu;
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares;
- CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista;
- Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe;
- CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos;
- ACILIS – Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria;
- Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
- Associação Comercial de Pombal;
- Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande;
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa;
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal;
- ABIMOTA – Associação Nacional das Industrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins;
- NOVOTECNA – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico;
- PINHAL MAIOR – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul;
- Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão;
- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association;
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira.

No final de 2020, estavam registados 923.245 euros de investimento, 57.673 horas de volume de formação, 1038 formandos e 397 empresas, representando, respetivamente, taxas de execução média de 13%. 13%, 40% e 58%, num total de 30 operações em execução.

Os valores acima referidos refletem o impacto devastador da crise COVID19, sendo porém de assinalar que em termos de angariação de empresas/formandos esse impacto foi menor, faltando agora avançar com a execução.

1.5.2. Aprendizagem



Em 2009 o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. - IEFP, estabeleceu parceria com o Conselho Empresarial do Centro / CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, lançada no final de 2005, num impulso para a qualificação dos portugueses, jovens e adultos, como condição fundamental de suporte às exigências de desenvolvimento das economias baseadas no conhecimento, prioridade assumida pelo Governo então vigente.

Esta parceria resultou na dinamização conjunta de Cursos de Aprendizagem, do Eixo 1 - Qualificação Inicial do Programa Operacional Potencial Humano, tipologia 1.1, modalidade de dupla certificação de nível secundário, via privilegiada para qualificar os jovens antes do seu ingresso no mercado de trabalho, através de um regime em alternância entre formação em sala e formação em contexto de trabalho, promovendo a aquisição e aplicação dos conhecimentos adquiridos para o perfil de qualificação pretendido.

Enquanto Entidade Formadora, compete ao CEC/CCIC assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Planear, organizar, desenvolver e controlar a qualidade técnico-pedagógica da formação;
- Proceder à admissão de formandos, no respeito pelas normas definidas;
- Constituir as equipas formativas, de acordo com os requisitos legais exigidos em cada domínio de formação, dando-lhes informação sobre os cursos de aprendizagem e o contexto institucional em que os mesmos decorrem;
- Acompanhar as atividades formativas desenvolvidas pelas entidades de apoio à alternância;
- Facultar aos formandos o acesso aos benefícios e equipamentos sociais compatíveis com a ação frequentada e a sua duração.

Em maio de 2018 o IEFP tomou a iniciativa de denunciar o Protocolo de Colaboração estabelecido no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, e propor ao CEC/CCIC a apresentação de candidatura à Bolsa Regional de Entidades Formadoras Externas (EFE) 2018-2021, como forma de garantir o financiamento das ações em curso e de possibilitar, uma vez credenciado na dita bolsa, o desenvolvimento de novos cursos para as saídas profissionais/locais aprovados, sob proposta do IEFP (a quem compete fazer o diagnóstico

de necessidades a nível da Região Centro), o que marca uma viragem significativa face ao modelo anteriormente adotado (em que era o CEC/CCIC a propor o arranque de ações ao IEFP).

Desde 2009 e até 2020, foram implementadas 36 ações, abrangendo cerca de 750 jovens em 15 localidades distintas, e um total de 861.731 horas de volume de formação.

No decorrer do ano de 2020, o CEC/CCIC deu continuidade a uma ação que transitou de 2019, abrangendo um total de 13 formandos do concelho de Leiria, tendo sido foi concluída em maio.

A 31 de dezembro 2020 o curso desenvolvido na área 341 - Comércio em Leiria apresentou um volume de formação de 1.218 horas, correspondendo a um financiamento de 9.428,10€, o que representa uma taxa de execução de 100%, face às metas propostas. Desde 2013, os Cursos de Aprendizagem movimentaram cerca de 3,65 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução média de 63%.

1.5.3. Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Medidas de Formação Profissional

Em dezembro de 2020, o CEC/CCIC submeteu uma candidatura à Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Medidas de Formação Profissional do IEFP, envolvendo, para o efeito, a sua rede associativa, a qual mereceu a sua aprovação por parte da Entidade Gestora nas seguintes áreas de educação e formação/Concelhos:

- Águeda (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Aguiar da Beira (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Albergaria a Velha (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Almeida (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Anadia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 762, 811, 862, 380);
- Arganil (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Aveiro (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Cantanhede (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 482, 521, 523, 541, 543, 762, 811, 840, 862, 380);
- Castelo Branco (90, 213, 341, 342, 344, 347, 481, 482, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 380);
- Celorico da Beira (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Coimbra (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Condeixa-a-Nova (380, 90, 213, 341, 342, 344, 346, 345, 481, 523, 543, 762, 811, 840);
- Covilhã (90, 213, 341, 342, 344, 346, 347, 481, 482, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 380);
- Estarreja (90, 341, 342, 344, 346, 347, 541, 811, 862);

- Figueira da Foz (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 523, 543, 811, 840, 862, 380, 481, 762);
- Figueira de Castelo Rodrigo (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Fornos de Algodres (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Fundão (341, 342, 345, 346, 347, 541, 812, 840);
- Gouveia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 482, 522, 523, 541, 729, 812, 840, 862, 862, 380);
- Guarda (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Lousã (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Mangualde (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 541, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Manteigas (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Mealhada (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 521, 523, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Mêda (380, 90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862);
- Miranda do Corvo (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Montemor-o-Velho (90, 213, 341, 344, 345, 346, 380, 481, 523, 543, 762, 811, 840);
- Mortágua (90, 213, 342, 344, 345, 346, 729, 762, 811, 812, 862);
- Oliveira de Frades (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Oliveira do Bairro (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 762, 811, 862, 380);
- Oliveira do Hospital (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 481, 482, 523, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Penacova (90, 213, 342, 344, 345, 346, 729, 762, 811, 812, 862);
- Penela (90, 213, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Pinhel (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Pombal (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 541, 582, 621, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- S. Pedro do Sul (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Sabugal (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 621, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 862, 380);
- Seia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 522, 541, 543, 729, 812, 812, 840, 862, 380, 481, 523);
- Soure (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Trancoso (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Vagos (90, 341, 342, 345, 346, 481, 482, 621, 729, 812, 840, 862, 380);
- Vila Nova de Foz Côa (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);

- Viseu (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Vouzela (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);

1.5.4. Programa Emprego Mais Digital



O programa Emprego Mais Digital surgiu como parceria entre o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD) e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal, com o objetivo de promover a qualificação e a requalificação de cerca de 25.000 trabalhadores ativos para a área digital.

Assenta na realização de ações de formação especializada na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

O programa de formação no âmbito do Emprego Mais Digital promove, assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Enquanto associado da CIP e Entidade Formadora certificada pela DGERT, o CEC/CCIC apresentou a sua candidatura em dezembro de 2020, contando com a colaboração de associações empresariais associadas e parceiras na identificação das necessidades do tecido empresarial.

Neste sentido e com vista a dar resposta aos objetivos do Programa Portugal Digital, o CEC/CCIC levou a cabo junto das suas associadas um diagnóstico de necessidades de competências e formação com vista à identificação de percursos ajustados às necessidades do mercado de trabalho e do tecido empresarial, tendo como destinatários do Programa ativos empregados nas empresas que integram as associações empresariais com qualificações de níveis 2 e 4 do Quadro Nacional de Qualificações, processo que abrangeu a nível territorial a região Centro de Portugal, nomeadamente no que diz respeito aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Viseu e Leiria.

Constituindo-se como a primeira etapa da candidatura, um diagnóstico consolidado de necessidades de formação, com dados coerentes e fundamentados, assume-se como uma fase essencial para que todo o ciclo formativo se afigure como uma mais-valia para a empregabilidade do formando e sustentabilidade do mercado de trabalho. Para intervir sobre um determinado contexto é, pois, necessário delimitá-lo e caracterizá-lo.

Esta etapa centrou-se na análise conjuntural da realidade empresarial e económica regional, focando as dimensões sócio demográficas, económicas e do mercado de emprego, mobilizando os parceiros estratégicos, associados do CEC/CCIC, para a auscultação e recolha de informação de acordo com as necessidades concretas verificadas.

- 1 ação: Fotografia – iniciação; Técnicas de fotografia, execução de fotografia e exposição; Software adequado ao tratamento de imagens; Acessórios fotográficos; Design - comunicação e multimédia; Desenho vetorial - criação e manipulação de imagens; Stilos em CSS (Cascading Style Sheets); Comércio eletrónico e e-business; Arquitetura de computadores; Sistemas operativos multitarefa; Automatização de operações em SGBD; Redes de computadores; Hardware e tipologias de rede; Instalação e configuração de redes locais; Administração de redes; Internet – evolução; Fundamentos de linguagem JAVA; Desenvolvimento de Websites em hipertexto; Programação em C/C++ - fundamentos; Programação em C#; Programação de sistemas distribuídos - Web Services com.NET; Design de interação e; Atividade do profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital; Comunicação escrita — serviço ao cliente; Campanha publicitária; Programação de aplicações e sítios web dinâmicos; Fotografia e Imagem Digital; Arquitetura de Informação; Edição web; Programação de scripts; Design de comunicação gráfica; Prototipagem para a Web; Planeamento e gestão de projeto de UX/UI; Fundamentos da linguagem SQL; Metodologias de desenvolvimento de software; Projeto de programação; Desenvolvimento de aplicações Web em JAVA; Programação ASP.Net Core MVC; Fundamentos de Python; Programação avançada com Python; Segurança no desenvolvimento de software; Ingestão de Dados; Transformação de Dados; Visualização de Dados; Programação em Python; Linguagens de scripting e linha de comandos; Princípios básicos da análise; Limpeza e transformação de dados em Python; Visualização de dados em Python; Fundamentos do desenvolvimento de modelos analíticos em Python; Projeto de análise de dados; Engenharia do Produto; Tecnologias de Fabrico e Produção; Conceção e Modulação 2D e 3D; Prototipagem Rápida.
- 2 ações: E-marketing mix; Gestão do tempo; Gestão informatizada de documentos; Sistemas operativos; Sistemas operativos utilitários complementares; Aplicações de gestão administrativa; Gestão e organização da informação; Setor do comércio e serviços conceitos e princípios gerais; Processo de comunicação; Inteligencia emocional; Processo de venda não presencial; Língua

inglesa - comunicação e serviço ao cliente não presencial; Plano estratégico de comunicação; Novas formas de publicidade; Escrita Criativa; Trendmarketing; Modelação de Dados; Storytelling com Dados; Análise Avançada de Dados.

- 3 ações: Projeto de tecnologias e programação de sistemas de informação; Técnicas de negociação e venda; Qualidade e satisfação do cliente; Gestão de reclamações – venda não presencial; Marketing 3.0; Sistemas digitais e gestão documental; Criatividade em comunicação e publicidade; Edição de vídeo digital – equipamentos e software – iniciação; Projeto de Business Intelligence.
- 4 ações: E-marketing - conceitos e fundamentos; Estratégias de e-marketing; Aplicação informática - gestão de projetos; Internet – navegação; Utilitário de apresentação gráfica; Competências Básicas – Sensibilização às Tecnologias de Informação e Comunicação; Gestão do stress profissional; Fidelização e recuperação de clientes; Gestão de mobile; Literacia digital – iniciação; Gestão de Informação.
- 5 ações: E-consumidores; E-marketing - tecnologias de informação e comunicação; Plano de e-marketing; Língua inglesa - e-marketing; Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web; Processador de texto – funcionalidades avançadas; Introdução à informática de gestão; Informática - noções básicas; Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios; Atendimento não presencial ao cliente; Neuromarketing; Gestão e Armazenamento de Dados.
- 6 ações: E-mercado; Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD), Gestão de equipas; Social media; Orçamentação e fontes de financiamento; Marketing internacional; Publicidade nas Redes Sociais.
- 7 ações: Processador de texto; Gestão da presença empresarial nas principais redes sociais.
- 8 ações: Folha de cálculo – funcionalidades avançadas.
- 9 ações: Folha de cálculo; Meios de comunicação digital; Planos e campanhas de comunicação-venda não presencial.
- 10 ações: Criação de sites WEB; E-marketing – princípios gerais; Gestão de conteúdos digitais.
- 11 ações: Marketing digital; Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais; Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais; Teletrabalho.

Pretende-se, pois, com a implementação deste Plano de Formação intervir tanto ao nível da “Capacitação e inclusão digital das pessoas” como da “Transformação digital do tecido empresarial”, com vista a:

- Incrementar as competências digitais como fator inclusivo dos trabalhadores e transformador da economia;
- Promover a capacitação e inclusão digital das pessoas e a transformação das empresas, contribuindo deste modo para a competitividade das empresas;

- Favorecer um mais rápido ajustamento entre a oferta e a procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na áreas digital, proporcionando o desenvolvimento de competências específicas através da realização de acções de formação;
- Dotar os ativos de competências ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)



Pela Portaria n.º 280/97 de 28 Abril, publicada no Diário da República n.º 98, 1ª Série B, o CEC/CCIC foi reconhecido como Câmara de Comércio e Indústria da Região Centro.

Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, o CEC/CCIC procura contribuir para a Internacionalização da economia da Região Centro, promover e estimular as relações comerciais. Compete à Câmara de Comércio e Indústria, no âmbito das suas competências, emitir certificados e outros documentos necessários ao desenvolvimento das relações económicas dos agentes económicos da Região.

São serviços do CEC/CCIC:

- Emissão de Certificados de Origem (serviço mais solicitado entre os disponibilizados pela CCIC);
- Emissão de Certificados de Venda Livre;
- Reconhecimento de Assinaturas;
- Certificação de Fotocópias;
- Venda de Livros de Reclamação;
- Esclarecimento e angariação de novos clientes CCIC;
- Faturação dos serviços efetuados.

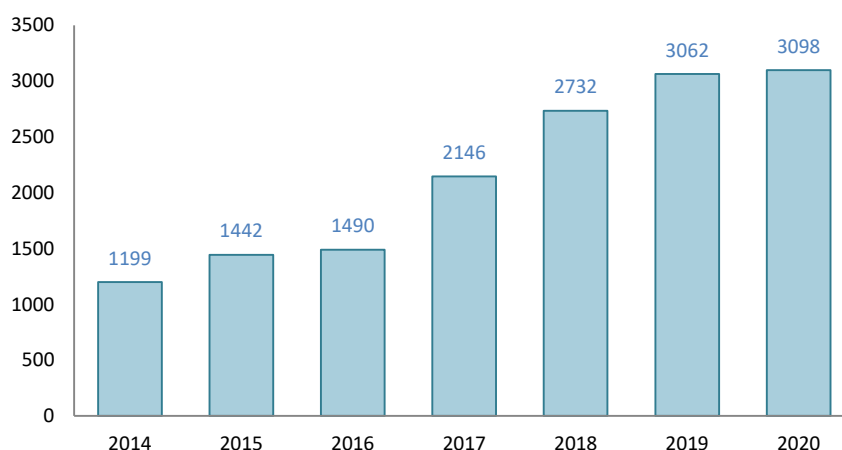


GRÁFICO 1 - Nº DE CERTIFICADOS DE ORIGEM EMITIDOS (2014-2020)

Em 2020 manteve-se a tendência de crescimento do número de Certificados de Origem emitidos, apesar de ser menos expressivo que nos períodos anteriores, verificando-se um acréscimo em cerca de 1,17%, relativamente ao ano de 2019. Com a mesma tendência de brando crescimento esteve a emissão de Certificados de Venda Livre, com um aumento de 11,11% de número de certificados emitidos comparativamente ao ano anterior.

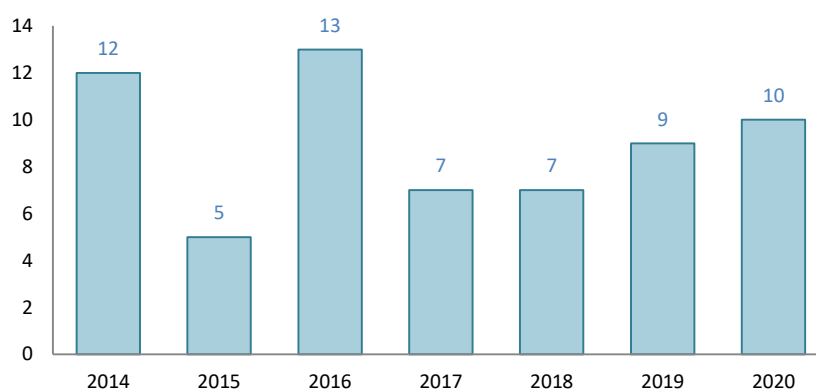


GRÁFICO 2 - Nº DE CERTIFICADOS DE VENDA LIVRE EMITIDOS (2014-2020)

O número de clientes que recorreram aos serviços da Câmara de Comércio e Indústria do Centro registou uma redução de 5% face ao período homólogo, contrariando a tendência de crescimento verificada nos últimos anos.

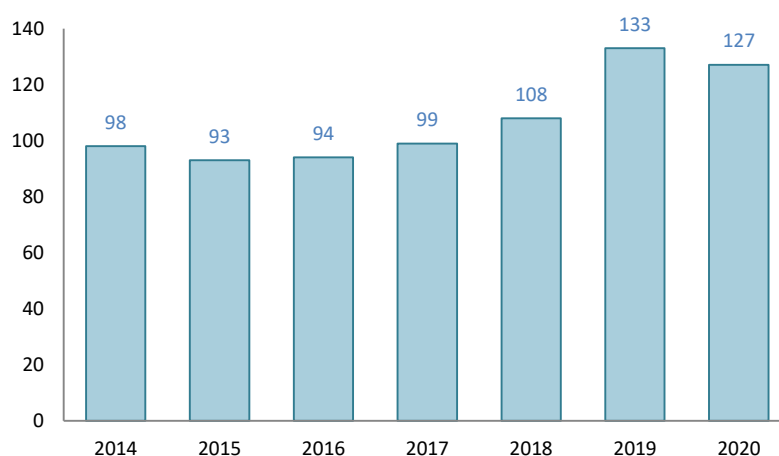


GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES DA CCIC

Relativamente ao volume de faturação dos serviços prestados pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro verificou-se um decréscimo em cerca de 8,52%, evidenciando os efeitos negativos provocados pela pandemia COVID-19.

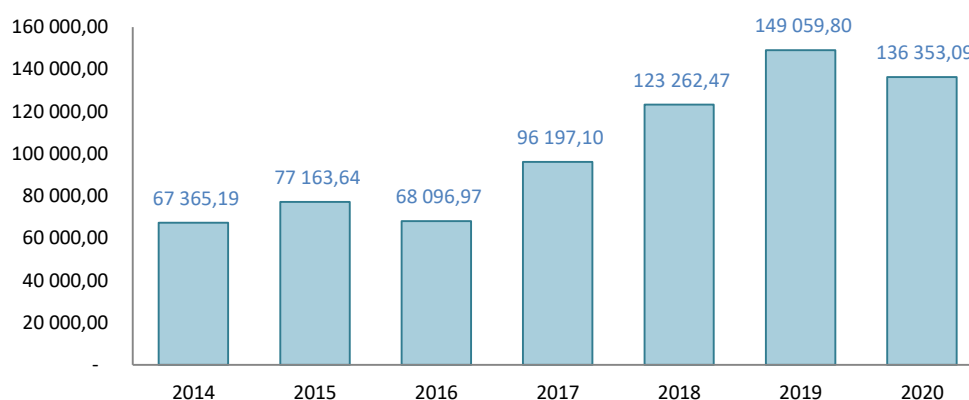


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE FATURAÇÃO (€)

2. CONTAS DO EXERCÍCIO

2.1. Análise económica e financeira

A situação económica do CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro no exercício de 2020 é resumidamente caracterizada pelo apuramento de um resultado líquido positivo de 62.502,80€ e pela evolução em termos de Rendimentos e Gastos que a seguir se demonstra.

Designação	2019	2020
Prestação de Serviços	251 609,80	238 600,19
Subsídios à exploração	511 116,17	300 333,76
Outros rendimentos e ganhos	26 449,61	4 860,78
Total	789 175,58	543 794,73

TABELA 5 – RENDIMENTOS

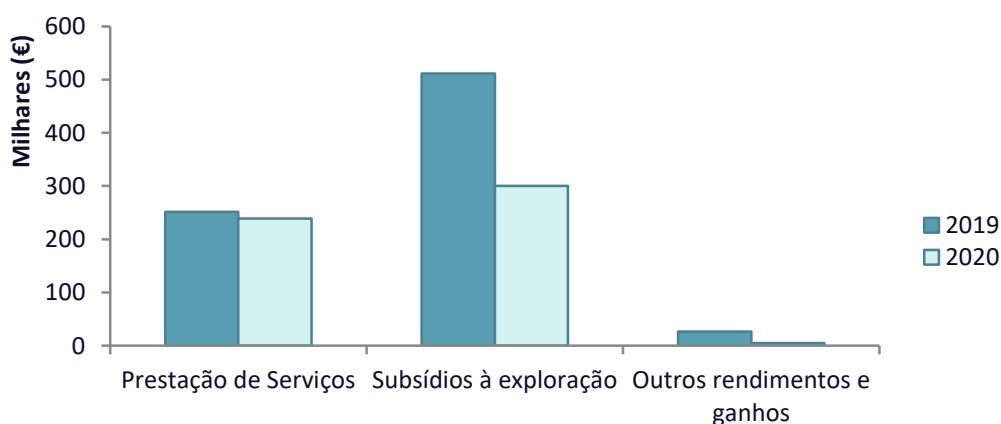


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO RENDIMENTOS 2019-2020

Registou-se no ano de 2020, relativamente ao ano de 2019, um pequeno acréscimo na rubrica de Prestação de Serviços. Por outro lado, verificou-se um decréscimo significativo em Subsídios à Exploração no valor de cerca de 41,24% e em Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 81,62%, devendo-se fundamentalmente ao facto de no exercício ter ocorrido uma diminuição significativa nesta natureza de rendimentos.

Designação	2019	2020
Fornecimentos e Serviços Externos	287 797,88	136 709,50
Gastos com Pessoal	335 123,94	307 382,63
Outros gastos e perdas	76 707,07	15 572,17
Gastos de depreciação e amortização	8 585,37	8 900,44
Juros e gastos similares suportados	49 306,33	12 727,19
Total	757 520,59	481 291,93

TABELA 6 - GASTOS

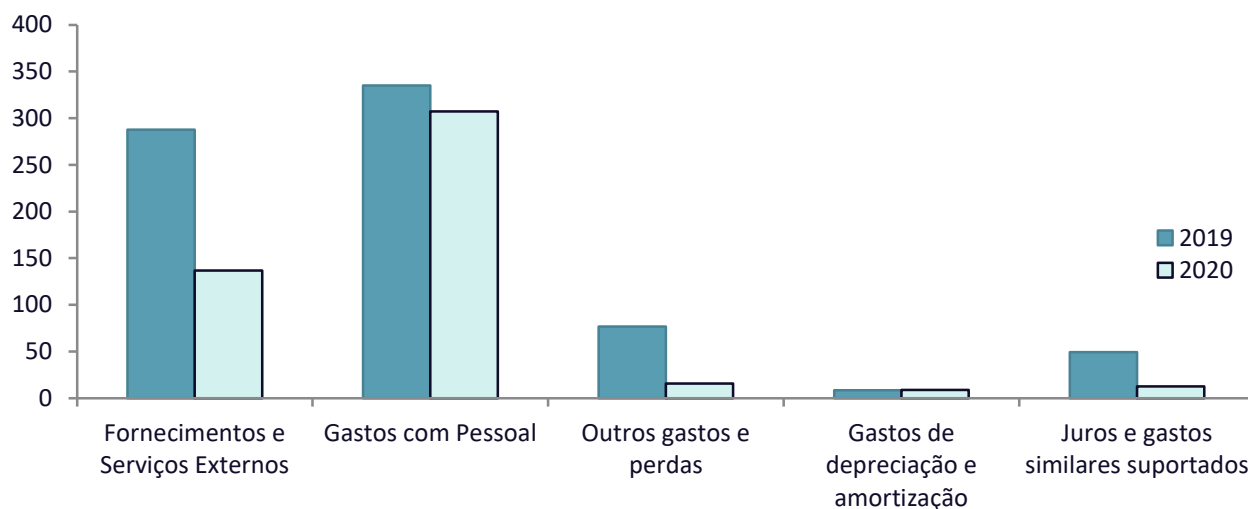


GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO GASTOS 2019-2020

Durante o exercício de 2020 verificou-se uma redução no nível de gastos comparativamente ao exercício anterior. No entanto, ocorreram variações nas seguintes rubricas:

- Em Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um decréscimo em cerca de 52,50% devido à diminuição de contratualização de Serviços Externos, tais como, Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Combustíveis, Material de Escritório, Eletricidade e Água.
- Em Gastos com o Pessoal ocorreu um decréscimo em cerca de 8,28% devido à diminuição de custos provocado com a saída de colaboradores do CEC/CCIC durante o exercício, tendo o número médio de funcionários ao serviço da entidade diminuído de 12 para 11;
- Em Outros Gastos e Perdas registou-se um decréscimo em de cerca de 79,70% devido essencialmente à redução dos custos com formandos do projeto Aprendizagem;
- Em Juros e Gastos Similares suportados houve um decréscimo de 74,19% face ao período homólogo, essencialmente devido à redução dos encargos suportados com os empréstimos, tendo-se usufruído das moratórias bancárias ao abrigo do Decreto-Lei 10-J/2020 de 26 de março, com as sucessivas alterações introduzidas até ao Decreto-Lei 107/2020 de 31 de dezembro, decorrentes da pandemia COVID-19.

2.2. Indicadores Económicos e Financeiros

Indicadores	2019	2020
Liquidez Geral	1,39	1,27
Autonomia Financeira	33,03	23,78
Endividamento	0,67	0,76
Estrutura de Endividamento	0,90	0,92
Solvabilidade	49,33	31,20

TABELA 7 - EVOLUÇÃO INDICADORES 2019-2020

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2020, comparativamente ao ano de 2019, as seguintes variações no Ativo do Balanço:

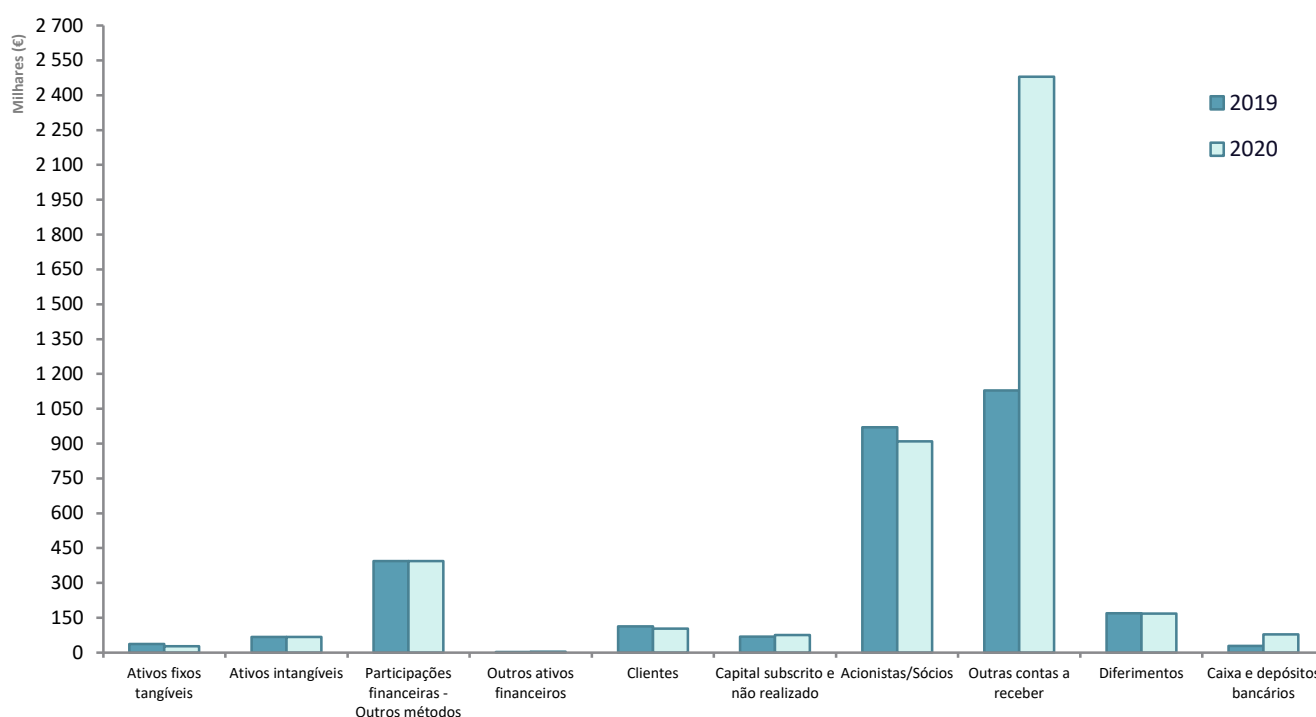


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO ATIVO (2019-2020)

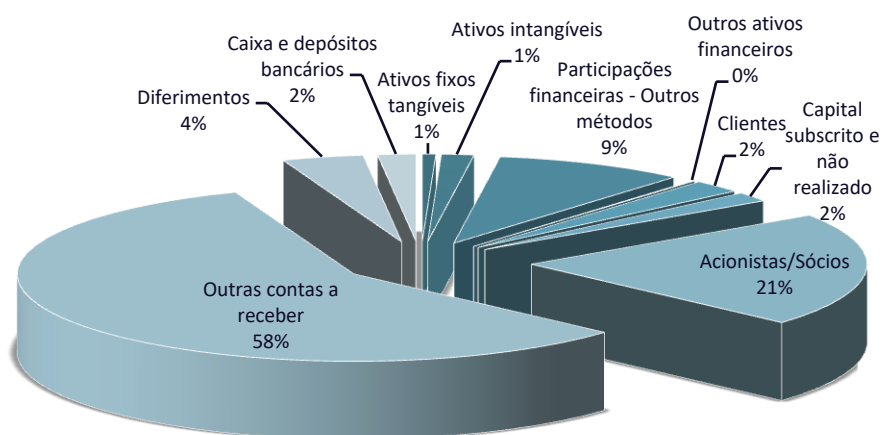
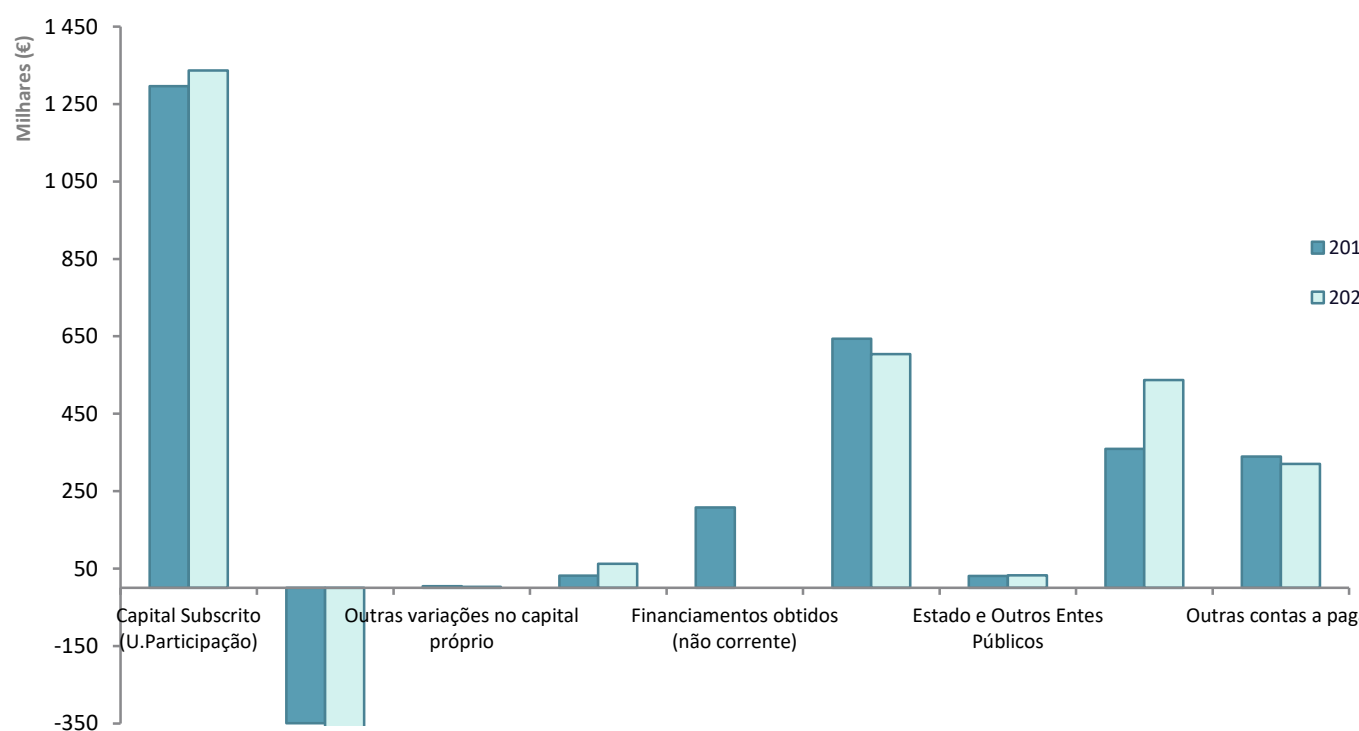


GRÁFICO 8 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO EM 2020

Nas rubricas do Ativo destacam-se o acréscimo em Caixa e Depósitos Bancários que, como se poderá verificar da análise da Demonstração de Fluxos de Caixa, no ano de 2020 foram gerados influxos das atividades operacionais no valor de 64.223,19€, tendo ocorrido exfluxos das atividades de financiamento no valor de 14.780,97€ e das atividades de investimento de 82,13€ o que originou uma variação positiva em caixa e seus equivalentes no valor total de 49.360,09€, correspondendo a um aumento de 169,40%. Esta variação deriva principalmente do decréscimo de pagamento relativos a financiamentos, fornecedores e pessoal.

Com



Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2020, comparativamente com o ano de 2019, as seguintes variações no Passivo e Capital Próprio do Balanço:

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2019-2020

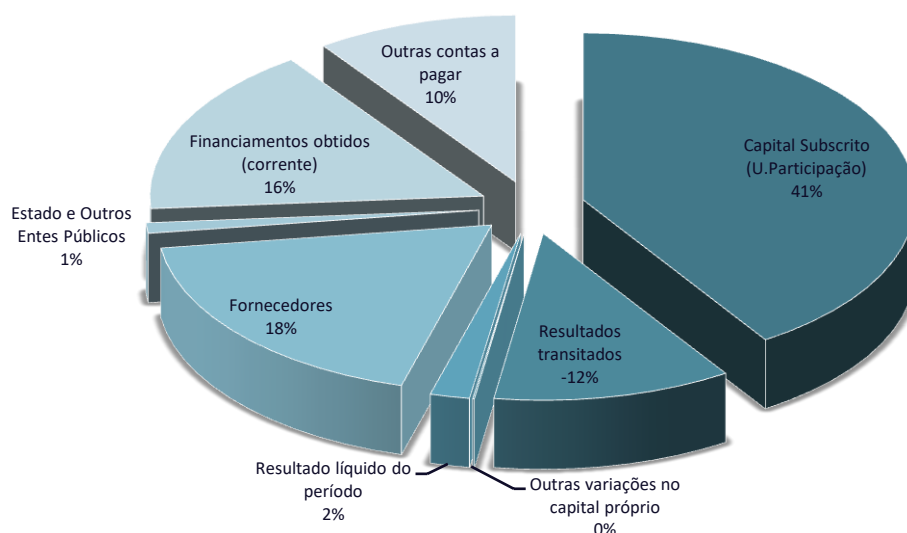


GRÁFICO 10 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2020

Nas rubricas do Passivo realça-se um decréscimo no montante de Financiamentos obtidos (corrente) em cerca de 25,69% e um aumento dos Financiamentos obtidos (não corrente) em 29,95%. Esta situação resulta da recalendarização dos compromissos financeiros pela aceitação das moratórias de crédito ao abrigo do Estado durante o exercício.

Os Capitais Próprios, que em 2019 se fixaram em 983.384,91€, registaram em 2020 uma variação positiva de 39.980,80€, como resultado dos seguintes fatores: o aumento do Resultado Líquido de 2019 para 2020 no montante de 30.847,81€; da contabilização na conta de Resultados Transitados da aplicação dos resultados positivos de 2019 no montante 31.654,99€; do aumento na conta de Capital Subscrito no valor de 40.100€ decorrente da subscrição de um total de 401 Unidades de Participação; da variação da rubrica Outras Variações no Capital Próprio, rubrica onde se contabilizam os Subsídios ao Investimento, e que em 2020 registou uma variação negativa de 1.772,00€ e o desreconhecimento de 60.850,00€ do rédito referente ao conselho consultivo contabilizado em anos anteriores.

Deve-se referir que existia, no final do corrente exercício, acordos de pagamentos prestacionais a 32 prestações com a Segurança Social referente aos meses de setembro e outubro e o pagamento diferido das contribuições dos meses de novembro e dezembro. No entanto, foi antecipada a sua liquidação integral nos meses de fevereiro e março de 2021, não havendo quaisquer outras contribuições e impostos em mora no final do exercício de 2020.

O CEC/CCIC, em resposta ao surto pandémico provocado pela COVID-19, tem vindo a implementar as medidas necessárias e adequadas para minimizar potenciais consequências adversas, seguindo as recomendações das entidades competentes, tendo sido reforçadas as medidas de higiene e segurança e implementado o teletrabalho sempre que possível. Foram solicitadas moratórias de crédito ao abrigo do Estado para os financiamentos em vigor, o diferimento do pagamento de impostos ao Estado que se verificaram oportunos e os prazos de execução dos projetos Destino Frontera e Ceteis foram automaticamente prorrogados até ao final do ano de 2020 pela Autoridade de Gestão do POCTEP. Até ao momento, a maioria das atividades têm decorrido dentro da normalidade e sem interrupção, não sendo ainda possível estimar com razoável grau de confiança os possíveis impactos na atividade desenvolvida.

2.3. Proposta de aplicação de resultados

Depois de analisar as contas do exercício de 2020 do CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro, propõe a Direção que o resultado positivo de 62.502,80€, sessenta e dois mil quinhentos e dois euros e oitenta cêntimos, seja distribuído da seguinte forma:

Resultados transitados: 62.502,80€.

Coimbra, 15 de março de 2021


Presidente da Direção
(José Couto)

2.4. BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	27 690,34	36 590,78
Ativos intangíveis	6	66 824,33	66 824,33
Participações financeiras - Outros métodos	11	395 832,00	395 832,00
Outros ativos financeiros		638,40	556,27
Subtotal		490 985,07	499 803,38
Ativo corrente			
Clientes	10.1	102 663,41	112 421,79
Capital subscrito e não realizado		74 854,92	68 248,85
Acionistas/Sócios	10.1	909 242,16	970 317,16
Outras contas a receber	10.1	2 479 480,27	1 128 232,25
Diferimentos	13.2	167 699,39	168 707,91
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.2	78 498,19	29 138,10
Subtotal		3 812 438,34	2 477 066,06
Total do ATIVO		4 303 423,41	2 976 869,44

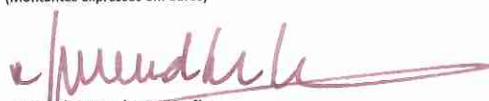
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito (U. Participação)		1 336 735,72	1 296 635,72
Resultados transitados		(378 494,81)	(349 299,80)
Outras variações no capital próprio		2 622,00	4 394,00
Resultado líquido do período		62 502,80	31 654,99
Total do Capital Próprio	13.3	1 023 365,71	983 384,91

PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.3	270 274,89	207 978,10
Subtotal		270 274,89	207 978,10
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	604 076,93	643 322,49
Estado e outros entes públicos	13.1	32 929,04	31 164,54
Financiamentos obtidos	10.3	267 150,21	359 508,54
Outras contas a pagar	10.1	320 767,91	339 103,74
Diferimentos	13.2	1 784 858,72	412 407,12
Subtotal		3 009 782,81	1 785 506,43
Total do PASSIVO		3 280 057,70	1 993 484,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 303 423,41	2 976 869,44

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)


 Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)

2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	238 600,19	251 609,80
Subsídios à exploração	9.1	300 333,76	511 116,17
Fornecimentos e serviços externos		(136 709,50)	(287 797,88)
Gastos com pessoal	12	(307 382,63)	(335 123,94)
Aumentos/Reduções de justo valor		7,44	21,75
Outros rendimentos e ganhos	7	4 853,34	26 427,86
Outros gastos e perdas		(15 572,17)	(76 707,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84 130,43	89 546,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(8 900,44)	(8 585,37)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75 229,99	80 961,32
Juros e gastos similares suportados	10.3	(12 727,19)	(49 306,33)
Resultado antes de impostos		62 502,80	31 654,99
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado Líquido do período		62 502,80	31 654,99

(Montantes expressos em euros)



Presidente da Direção
(José Couto)


Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Período	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		164 497,04	183 939,31
Pagamentos a fornecedores		(192 249,03)	(279 965,01)
Pagamentos ao pessoal		(306 541,59)	(329 471,10)
Caixa gerada pelas operações		(334 293,58)	(425 496,80)
Outros recebimentos/pagamentos		398 516,77	627 327,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		64 223,19	201 830,20
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(2 852,57)
Investimentos financeiros		(255,36)	(3 406,08)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		173,23	353,40
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(82,13)	(5 905,25)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			338 184,68
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		33 493,93	600,00
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(36 474,99)	(466 996,23)
Juros e gastos similares		(10 167,21)	(49 306,33)
Outras operações de financiamento		(1 632,70)	(4 809,30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(14 780,97)	(182 327,18)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		49 360,09	13 597,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		29 138,10	15 540,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1	78 498,19	29 138,10

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)


 Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)

2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Reconciliação de Capitais Próprios	Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2019	1 289 835,72	-352 321,04	8 919,92	946 434,60
Outras Variações	6 800,00	7 415,24	22 735,07	36 950,31
Posição em 31 de Dezembro de 2019	1 296 635,72	-344 905,80	31 654,99	983 384,91
Posição em 1 de Janeiro de 2020	1 296 635,72	-344 905,80	31 654,99	983 384,91
Resultado exercício de 2019		31 654,99	-31 654,99	0,00
Outras Variações	40 100,00	-62 622,00	62 502,80	39 980,80
Posição em 31 de Dezembro de 2020	1 336 735,72	-375 872,81	62 502,80	1 023 365,71

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)


 Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)

2.8. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade

CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro

1.2. Sede

Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3030-298, em Coimbra

1.3. NIPC

503 061 913

1.4. Natureza da atividade

O CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro tem como finalidade o desenvolvimento homogéneo e sustentado, estudo, defesa e promoção das empresas e dos interesses sócio - económicos da Região Centro, mediante a unidade, cooperação e representação das respetivas estruturas associativas empresariais e outras organizações que a integrem, bem como a articulação em rede com os diferentes atores, públicos e privados, regionais, nacionais e internacionais, na prossecução dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o CEC/CCIC não aplica a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), optando pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as necessárias adaptações, face ao previsto no artigo 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8255/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística para Microentidades (NC-ME));
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CEC/CCIC, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	Entre 10 e 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 20 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer .

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».~

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Acionistas e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de acionistas/sócios ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

4. FLUXOS DE CAIXA:

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	163,17
Depósitos à ordem	12	78.335,02
Total de caixa e depósitos bancários		78.498,19

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019	Adições	Abate	Transferência	2020
Equipamento básico	99 631,66				99 631,66
Equipamento de transporte	37 468,75				37 468,75
Equipamento administrativo	219 361,80				219 361,80
Outros ativos tangíveis	23 100,27				23 100,27
Activo Tangível bruto	379 562,48	0,00	0,00	0,00	379 562,48
Depreciações acumuladas	342 971,70	8 900,44			351 872,14
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação acumulada	342 971,70	8 900,44	0,00	0,00	351 872,14
Activo Tangível Líquido	36 590,78	(8 900,44)	0,00	0,00	27 690,34

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas;
- b) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019	Adições	Abate	Transferência	2020
Despesas de Desenvolvimento-Promoção e Imagem	553 404,07				553 404,07
Propriedade Industrial	133,68				133,68
Activo Intangível bruto	553 537,75	0,00	0,00	0,00	553 537,75
Depreciações acumuladas	486 713,42				486 713,42
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Amortização acumulada	486 713,42	0,00	0,00	0,00	486 713,42
Activo Intangível Líquido	66 824,33	0,00	0,00	0,00	66 824,33

7. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

RUBRICAS	2020	2019	Variação
Prestação de serviços	238 600,19	251 609,80	(13 009,61)
Quotização	102 250,00	102 550,00	(300,00)
Associações	39 600,00	39 900,00	(300,00)
Conselho consultivo	62 650,00	62 650,00	0,00
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	136 350,19	149 059,80	(12 709,61)
Outros rendimentos e ganhos	4 860,78	26 427,86	(21 567,08)
Subsídios ao Investimento	1 772,00	1 504,68	267,32
Publicidade/ Patrocínios/Assessoria/Alugueres salas	1 650,00	24 923,18	(23 273,18)
Outros Rendimentos	1 438,78	0,00	1 438,78
Total	243 460,97	278 037,66	(34 576,69)

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios foram reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

9.1. Subsídios à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período são os subsídios provenientes de:

Subsídios à exploração	2020	2019
Aprendizagem 1/2019		119 101,87
Aprendizagem 1/2020	9 428,11	
Ceteis	8 576,18	16 382,39
Destino Frontera	33 462,98	14 874,99
EEN Portugal 2019		66 786,93
EEN Portugal 2020-2021	78 912,22	
EEN - Innovate Plus 2019		14 835,76
EEN - Innovate Journey	6 144,98	
EU-GIVE		38 258,64
INESPO III	-573,8	2625,93
Know Now 4 Aerospace		107 913,72
QIPME 2020_2	164 383,09	130 335,94
Total	300 333,76	511 116,17

9.2. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos intangíveis foram apresentados no Balanço na rubrica de Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2020			2019		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	102 663,41		102 663,41	112 421,79		112 421,79
Capital subscrito e não realizado	74 854,92		74 854,92	68 248,85		68 248,85
Acionistas/Sócios	909 242,16		909 242,16	970 317,16		970 317,16
Outras contas a receber	2 479 480,27		2 479 480,27	1 128 232,25		1 128 232,25
Total do Ativo	3 566 240,76		3 566 240,76	2 279 220,05		2 279 220,05
Passivos						
Fornecedores	604 076,93		604 076,93	643 322,49		643 322,49
Outras contas a pagar	320 767,19		320 767,19	339 407,12		339 407,12
Total do Passivo	924 844,12		924 844,12	982 729,61		982 729,61
Total Líquido	2 641 396,64		2 641 396,64	1 296 490,44		1 296 490,44

10.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	163,17	291,87
Depósitos à ordem	78 335,02	28 846,23
Total	78 498,19	29 138,10

10.3. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Financiamentos Obtidos, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	25 303,26	61 636,95	86 940,21	94 843,90	15 807,27	110 651,17
EuroBic - Fundo de Maneio	22 680,81	14 948,09	37 628,90			0,00
Livrança EuroBic	53 354,17		53 354,17	91 600,00		91 600,00
Conta C/Caucionada Novo Banco	14 552,85		14 552,85	18 000,00	500,00	18 500,00
Conta C/Caucionada Santander	150 000,00		150 000,00	150 000,00		150 000,00
Conta C/Caucionada EuroBic		186 906,55	186 906,55		186 906,55	186 906,55
Novo Banco - processo nº 2066366	1 240,80	6 783,30	8 024,10	4 892,52	4 764,28	9 656,80
Cartão Crédito Novo Banco	18,32		18,32	172,12		172,12
Total	267 150,21	270 274,89	537 425,10	359 508,54	207 978,10	567 486,64

Total dos pagamentos mínimos futuros dos financiamentos à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Ano 2020	>1 ano e = 5 anos	Total
Caixa Geral de Depósitos	25 303,26	61 636,95	86 940,21
EuroBic - Fundo de Maneio	22 680,81	14 948,09	37 628,90
Livrança EuroBic	53 354,17		53 354,17
Conta C/Caucionada EuroBic		186 906,55	186 906,55
Conta C/Caucionada Santander	150 000,00		150 000,00
Conta C/Caucionada Novo Banco	14 552,85		14 552,85
Novo Banco - processo nº 2066366	1 240,80	6 783,30	8 024,10
Cartão Crédito Novo Banco	18,32		18,32
Total	267 150,21	270 274,89	537 425,10

O montante dos juros e gastos similares suportados foram no exercício:

Rubricas	Anos	
	2020	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamento Obtidos	7 018,53	33 564,69
Outros Gastos e Perdas Financeiras	5 708,66	15 741,64
Total	12 727,19	49 306,33

11. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADAS

A rubrica de participações financeiras foram valorizadas pelo método do custo, de acordo com o estipulado no n.º 42 da NCRF n.º 13, uma vez que se trata de investimentos em associadas onde existem restrições severas e duradouras que prejudicam a capacidade de transferências de fundos para a entidade detentora.

Apresentava em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
<u>Participações financeiras - Outros métodos</u>						
Patris-Investimentos SGPS, SA		131 835,00	131 835,00		131 835,00	131 835,00
Mais Vagos-Soc. Gestora de Parq. Emp. Vagos, SA		2 000,00	2 000,00		2 000,00	2 000,00
Norgarante-Soc. Garantia Mútua, SA		2 500,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00
AMDR Centro-Agencia Mudança Des.Reg Centro,SA		1 247,00	1 247,00		1 247,00	1 247,00
Novotecna-Agencia p/Desenv. Tecnológico		250,00	250,00		250,00	250,00
Wincentro-Agencia Desenv. Regional		255 000,00	255 000,00		255 000,00	255 000,00
Garval - Sociedade Garantia Mútua, SA		3 000,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00
Total		395 832,00	395 832,00		395 832,00	395 832,00

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2020
Senhas Presença Direção	7 200,00
Remunerações do pessoal	240 521,94
Encargos sobre remunerações do pessoal	51 507,84
Outros gastos	8 152,85
Total	307 382,63

A rubrica Outros Gastos é constituída pelos gastos com a medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e seguro de saúde.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	6 210,00		6 210,00	6 579,00		6 579,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3 985,11		3 985,11	4 164,71		4 164,71
Contribuições para a segurança social	22 710,92		22 710,92	20 390,81		20 390,81
Outros Tributos	23,01		23,01	30,02		30,02
Total	32 929,04		32 929,04	31 164,54		31 164,54

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Custos a incorrer em Exerc. Subsequentes	167 699,39		167 699,39	168 707,91		168 707,91
Total	167 699,39	0,00	167 699,39	168 707,91	0,00	168 707,91
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Rendimentos a incorrer em Exerc. Subsequentes	1 784 858,72		1 784 858,72	412 407,12		412 407,12
Total	1 784 858,72	0,00	1 784 858,72	412 407,12	0,00	412 407,12

13.3. Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição:

CAPITAL PRÓPRIO	2020	2019
Capital subscrito (U.Participação)	1 336 735,72	1 296 635,72
Resultados transitados	(378 494,81)	(349 299,80)
Outras variações no capital próprio	2 622,00	4 394,00
Resultado Líquido do período	62 502,80	31 654,99
Total	1 023 365,71	983 384,91

13.4. Informação adicional relativa à pandemia COVID-19

O aumento exponencial do número de casos positivos provocados pela pandemia COVID-19 no início do ano de 2021, levou a que Portugal entrasse novamente em confinamento, à semelhança do que aconteceu em 2020.

Por isso, em 2021, o CEC/CCIC continuará a aplicar os planos de contingência de acordo com a evolução da pandemia COVID-19, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas.

Contudo, não é possível antecipar com precisão os efeitos futuros na atividade da entidade dada a incerteza que envolve esta situação.

13.5. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2021.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE	Tomás Martins, em representação da AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
VICE-PRESIDENTE	Vítor Santos, em representação do NEVA – Núcleo Empresarial da Região de Vagos
SECRETÁRIO	Carlos Pinheiro, em representação da ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

DIREÇÃO:

PRESIDENTE	José Manuel Silva Couto
VICE-PRESIDENTE	Rogério Hilário, em representação da ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
VICE-PRESIDENTE	João Cotta, em representação da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
VICE-PRESIDENTE	Fernando Castro, em representação da AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
VICE-PRESIDENTE	João Matias, em representação da AICP – Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
VICE-PRESIDENTE	Sérgio Bento, em representação da ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Luís Roque, em representação da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede
VICE-PRESIDENTE	José Gameiro, em representação da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Emília Abrantes, em representação da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
DIRETOR	Isabel Gomes, em representação da ABIMOTA – Associação Nacional de Indústria de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliários e Afins
DIRETOR	Pedro Tavares, em representação do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda

DIRETOR	Gualter Mirandez, em representação da ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu
DIRETOR	Luís Vasco Pedroso, em representação da ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
DIRETOR	Nuno Lopes, em representação da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional
DIRETOR	Miguel Alves, em representação da ACG – Associação do Comércio e Serviços da Guarda
DIRETOR	João Cruz Santos, em representação da ACISCP – Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche
DIRETOR	Paulo Mendes, em representação da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra
DIRETOR	João Cardoso, empresário

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE	Ricardo Abrantes, em representação da AEA – Associação Empresarial de Águeda
VICE-PRESIDENTE	Moisés Mendes Cainé, em representação da AESE – Associação Empresarial da Serra da Estrela
SECRETÁRIO	Gil Ferraz, em representação da AEL – Associação Empresarial de Lafões

4. ASSOCIADAS CEC/CCIC

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

ABIMOTA - Associação Nacional das Industrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

ACA - Associação Comercial de Aveiro

ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada

ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

AEA - Associação Empresarial de Águeda

AIDA CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro

NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos

SEMA - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

ACICB - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão

ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão

AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

AEDP – Associação Empresarial de Poiares

AEC - Associação Empresarial de Cantanhede

AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Centro

NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra

WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional

ASSOCIADAS DO DISTRITO DA GUARDA

AASE – Associação de Artesãos da Serra da Estrela

ACG - Associação do Comércio e Serviços do Distrito da Guarda

AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira

AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela

NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós

ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

ACSP – Associação Comercial de Pombal

AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal

AIRO – Associação Industrial da Região Oeste

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE VISEU

ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu

ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe

AEL - Associação Empresarial de Lafões

AEM - Associação Empresarial de Mangualde

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CEC-CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC-CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO

Senhores Associados,

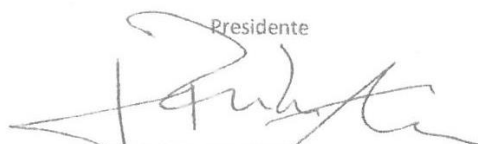
Em conformidade com o disposto nos Estatutos e no cumprimento do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal do CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro submeter à Vossa apreciação o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas relativo ao exercício de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

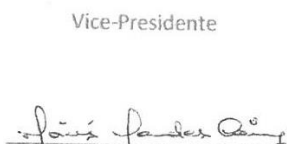
Ao longo do período referenciado acompanhámos a atividade desenvolvida e, através das informações recebidas das várias áreas funcionais, verificamos que as contas apresentadas se encontram conformes, satisfazendo as disposições estatutárias em vigor.

Em conformidade com estes elementos e tendo em conta as considerações emitidas pela Direção no seu Relatório propõe o Conselho Fiscal:

- 1º - Que seja aprovado o Relatório e as Contas do exercício de 2020;
- 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 23 de junho de 2021

Presidente

Ricardo Abrantes
(AEA)

Vice-Presidente

Moisés Cainé
(AESE)

Secretário

Gil Ferraz
(AEL)

